

Sto. André recebe aporte para centro de inovação

Sto. André recebe aporte para centro de inovação

Ministério da Ciência e Tecnologia libera investimento de R\$ 10 milhões para implantação de parque tecnológico

Santo André vai receber recursos da ordem de R\$ 10 milhões do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para serem aplicados na implementação do Cite (Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo), que será a dimensão física do Parque Tecnológico de Santo André.

A cidade foi aprovada para receber a verba a fundo perdido, após participar do processo seletivo iniciado em dezembro do ano passado. Santo André respondeu a uma chamada pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, por meio da Finep (Financiadora de Estudos e Pesquisas), FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e CT-Verde Amarelo.

A seleção de propostas aberta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações visa apoiar parques tecnológicos em implantação e operação no país. É a primeira vez, em 15 anos, que o Finep disponibiliza recursos para esse tipo de projeto no País.

Com a liberação da verba, que se somará aos R\$ 27 milhões provenientes do Ministério do Desenvolvimento Regional e a contrapartida de R\$ 2 milhões da Prefeitura, a construção do Cite irá resgatar mais um dos símbolos da cidade, a antiga fábrica da Rhodia Química. Além disso, será criado um berçário para o desenvolvimento de projetos com viés tecnológico e de empreendedorismo que será referência entre os ambientes de inovação do País.

Lançada em dezembro de 2021, a chamada pública do Ministério disponibilizou orçamento total de R\$ 180 milhões, sendo R\$ 100 milhões para parques em operação e



MAQUETE. Centro de inovação andreense pretende ser berçário para desenvolvimento de projetos com viés tecnológico e de empreendedorismo

R\$ 80 milhões para parques em implantação. Foram habilitados 56 projetos na fase inicial e especificamente 22 em implantação. Na etapa de análise do mérito, o projeto da Prefeitura de Santo André ficou inicialmente em nono lugar, indo para sétima colocação na classificação final, que contou com 15 aprovados.

“Apenas dois municípios do País que pleitearam os recursos foram contemplados. Santo André, juntamente com Campo Grande, foram as duas únicas cidades a serem selecionadas. A maior parte dos 16 projetos selecionados foi apresentada por instituições de ensino e de pesquisa”, diz o secretário de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Evandro Banzato, citando também o município de Mato Grosso do Sul.

Segundo Banzato, a concre-

tização desse projeto está intimamente relacionada às ações do programa Santo André 500 anos, uma iniciativa da Prefeitura que tem como objetivo planejar e colocar em prática iniciativas para a cidade daqui a 25 anos.

“Esse é, sem dúvida, um dos projetos mais inovadores, inclusive com relação a espaços criados pelo poder público em âmbito municipal, voltados para o fomento da inovação, da ciência e da tecnologia”, destaca Banzato.

Para o secretário, a inovação e a tecnologia vão ser extremamente relevantes para o crescimento de todos os setores da economia: comércio, serviços, indústria e agropecuária.

Três grandes áreas do projeto do Cite irão receber os recursos do Ministério. Serão direcionados cerca de R\$ 4 mi-

lhões para a implantação de dois laboratórios abertos e multiusuários – acessíveis a PME (pequenas e médias empresas) e ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia). Cerca de R\$ 500 mil serão utilizados nos incentivos a novas incubadoras nas ICTs e para fortalecer as existentes, visando estimular o empreendedorismo de base tecnológica e a geração de negócios a partir do conhecimento, bem como estimular iniciativas de extensão tecnológica.

Além disso, R\$ 5,5 milhões serão utilizados para equipar e mobiliar o Cite, criando ambientes propícios para abrigar empresas (coworking), disponibilizar *facilities* e espaços para eventos e conexões da rede, compondo um espaço inexistente no Grande ABC e equiparado a outros existentes nos principais polos de inovação

no Brasil.

“A nossa principal vocação é a inovação. Criar ambiente que estimule o empreendedorismo e fomento do desenvolvimento socioeconômico de maneira sustentável, criando oportunidades para a nossa gente, é uma das diretrizes do nosso Plano de Metas e está associado às ações planejadas dentro do programa Santo André 500 anos. (Será) Um marco que trará importantes avanços, ampliando a geração de emprego e renda”, sintetiza o prefeito Paulo Serra (PSDB).

ÁREA

O Cite será construído no prédio da antiga Rhodia Química, na Avenida dos Estados, que será totalmente reformado e readequado à nova função, o Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo terá área para exposições,

eventos, apresentações, espaços para instituições parceiras e para treinamentos no piso térreo e, no piso superior, contará com salas integradas para reuniões, apoio administrativo, coworking, cobusiness, entre outras atividades.

As dimensões do terreno ocupado pela fábrica desativada da Rhodia Química vai possibilitar que o Cite tenha, ao seu lado, um grande empreendimento vinculado ao segmento da tecnologia. A Goodman Brasil, braço da multinacional australiana que atua na área de galpões e condomínios logísticos, irá investir R\$ 400 milhões em um condomínio logístico Classe A, ou seja, o máximo de tecnologia disponível no mercado para o setor.

O Cite será mais um instrumento que materializará o objetivo do Parque Tecnológico de Santo André: operar em rede para a promoção do desenvolvimento econômico e geração de riqueza através de um esforço coletivo, integrando todas as forças do ecossistema de inovação do município.

O PROJETO

O Parque Tecnológico de Santo André é uma rede envolvendo a Prefeitura, entidades representativas da sociedade e universidades, faculdades, escolas técnicas e centros de pesquisa. Juntos, esses segmentos atuam em rede para o desenvolvimento tecnológico, promoção da inovação e da competitividade na região.

A partir do Parque Tecnológico e sua rede, as empresas e a sociedade em geral conseguem acessar uma ampla infraestrutura e serviços estabelecidos e em constante evolução para o desenvolvimento de iniciativas que promovam a inovação e a competitividade.

Além do objetivo de atração de investimentos ao município, o Parque Tecnológico de Santo André também tem como grande missão ampliar o suporte ao desenvolvimento tecnológico das empresas da cidade, para que aumentem seus níveis de competitividade e com isto possam fortalecer seu posicionamento no mercado local, nacional e mundial, conforme seus objetivos estratégicos.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 4